



## **ATA nº 03/2023**

Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e três, reuniram-se em plenária ordinária, conselheiros e conselheiras do COMDEDICA na Prefeitura Municipal de São Leopoldo, tendo início às treze horas e trinta minutos. Jessica Crippa abriu a plenária cumprimentando a todos e informando alteração na mesa diretiva, Maira Gralha não fará mais parte do conselho, e Juliana Messa sua suplente passa a ser titular. **1) Apreciação das Atas:** Foram votadas as atas 22/2022, 23/2022, 01/2023 e 02/2023 todas foram aprovadas. **2) GT Reordenamento e Expansão Qualificada:** Paulo Cochemore fez relato do que vem sendo feito pelo GT, o grupo dividiu as temáticas em eixos para discutir novos serviços e programas, articulação em rede, ações para evitar acolhimento, reintegração à família e realidade pós acolhimento, dentre outras. O acolhimento emergencial vem sendo um tema que gera divergência de opiniões dos atores da rede. Ficou definido que o GT apresentará documento ao COMDEDICA. Paulo informou também que a partir de 29 de março o grupo retomará as discussões do eixo 3. Estima-se que o GT encerrará na metade do ano. Jessica lembrou que o COMDEDICA aprovou em plenária o Termo de Comunicação de Acolhimento Emergencial de Crianças e Adolescentes e que o segundo documento apresentado na plenária de janeiro, que se tratava de uma resposta ao da Diretoria de Proteção Especial ao pedido de acolhimento foi lido e não foi aprovado. O Ministério Público se manifestou contrário a prévia avaliação da Diretoria Proteção Social Especial, e em 27 de janeiro de 2023 a promotora Mara Cristiane Job Beck Pedro encaminhou ao COMDEDICA, CT, APRAMOR, Casa Caminho Clara Francisco e Casa Aberta um Despacho referente a Notícia de Fato 01542.000.493/2023. Carolina Cerveira realizou a leitura do documento. A Promotoria de Justiça se manifestou pela solicitação de orientação por parte do CT. Paulo lamentou que o fluxo pensado pelo GT tenha sido atropelado. Marcela de Maria da SAS, se apresentou como pesquisadora sobre o tema acolhimento, trouxe que no Brasil se acolhe por pobreza, sem documentação civil e sem assegurar os direitos das crianças e adolescentes. Neste sentido, falou sobre sua preocupação pelo tom do documento, explicou que o GT não iria impor de forma arbitrária nenhum documento, pois o GT é composto por agentes da rede. Fabiana Schreiber da APRAMOR relatou que o número de acolhimentos diminuiu por tudo que já vem se levando em consideração, assim como, os acolhimentos por motivo de pobreza, sendo abuso e outros tipos de violência os motivos mais recorrentes dos casos de acolhimento na APRAMOR atualmente. Fabiana também questionou, se caso o acolhimento emergencial não seja avaliado pelo CT,

quem fará essa avaliação? O Conselheiro Tutelar Alexandre reiterou o fato de que diminuíram os acolhimentos no município. Lembrou que na plenária de janeiro não tinha conhecimento do documento apresentado ao COMDEDICA. Relatou que o CT realizou pesquisa em municípios vizinhos e em nenhum município pesquisado a Secretaria de Assistência Social faz avaliação para realizar o acolhimento. E acrescentou que não considera que foi atropelado o fluxo do GT, já que, o documento havia sido apresentado ao COMDEDICA. Eliene Amorim trouxe que já teve a experiência de ser conselheira tutelar e também falou de sua experiência como gestora de acolhimento e que já viu erros na rede e também já viu erros no Conselho Tutelar. Defendeu a capacitação do CT, pois o CT tem a autoridade para realizar o acolhimento. Andressa Ost da PSE falou que foi um equívoco a apresentação do documento na plenária de janeiro, mas ressaltou da importância de se reunir as informações sobre a criança ou adolescente no momento do acolhimento, pois após a determinação existe maior dificuldade de conseguir essas informações. Salientou a importância de cuidarmos como tratamos as pautas, já que não se tratava de um documento oficial e sim de uma pauta. Odete Zanchet do COL apontou a necessidade de fiscalização da rede para evitar o acolhimento, do controle social e também, a formação continuada para os conselheiros tutelares. Carolina Cerveira respondeu a questão de Fabiana, dizendo que quem avalia é o CT. O documento tinha por finalidade auxiliar o CT e não impedir a decisão dos conselheiros. Jéssica trouxe que o incômodo do CT foi o fato do documento ter sido apresentado no COMDEDICA. A discussão será retomada em plenária extraordinária sobre o tema. **3) Fórum de Adolescentes:** Sem representantes. Jheine Boardmann da AMMEP fez uma avaliação sobre o Projeto de Férias. Foi um projeto tranquilo, sem intercorrências, apenas como sugestão que seja pensado previamente os espaços para público prioritário. ALDEF, ALUREU, APAE e Casa da Jéssica não foram para o Sítio do Beto por não oferecer acessibilidade, foram pensados passeios diferenciados para este público. As ocupações também foram incluídas. Foram mais de 1800 crianças e adolescentes que participaram do projeto. Tatiana Lima da Unisinos solicitou a AMMEP que sejam trazidos os dados exatos na próxima plenária. Odete agradeceu e parabenizou a competência da AMMEP na execução do projeto. Eliene também parabenizou a AMMEP pela execução do projeto. Jheine informou que ALUREU foi a única instituição que não foi para parque aquático, realizaram um piquenique, por fim ela convidou as instituições a pensarem a participação neste projeto, pois não é um valor acessível a todas as famílias. **4) Avaliação do projeto "Fala aí, geração":** Pauta pulada pois PROAME não estava presente. **5) Fórum DCA:** Juliana Messa da AAPPIM

informou que Karen Rocha não estaria presente por motivo de saúde e que a pauta do FDCA será contemplada na pauta 10. E que o Fórum prioriza editais voltados para formações, principalmente em educação social e reformas e aquisição de equipamentos para as instituições. 6) Conselhos Tutelares: Questionaram sobre resposta da nova Lei do CT. Não houveram atualizações acerca da Lei, mas Jéssica irá encaminhar por escrito enquanto COMDEDICA solicitando atualizações. A resolução do SIPIA foi enviada ao CT e será lida em colegiado. Carolina lembrou que o texto foi finalizado em novembro, porém só foi encaminhada em janeiro, por ter ficado parada na secretaria, ela complementou dizendo que se tem noção da importância de dar celeridade ao processo. Quanto à capacitação, os conselheiros de São Leopoldo participaram de uma capacitação há 7 meses segundo a Escola de Gestão, que encaminhou ao COMDEDICA a lista de presença do encontro. Foi proposta uma monitoria online. A conselheira tutelar Dione solicitou que as Atas do COMDEDICA sejam encaminhadas ao CT. **7) Resolução de implantação do SIPIA:** Foi elaborada proposta de Resolução para utilização do SIPIA. Será enviada para o grupo do COMDEDICA e discutida na próxima plenária. **9) Comitê de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes:** Sem pauta. **10) Edital do FMDCA:** Jéssica trouxe a proposta de utilização dos valores disponíveis no Fundo para Editais. O total disponível atualmente é de 824 mil reais. Porém o teto de 200 mil foi aprovado em plenária para Assessoria ao Plano Decenal. (Ata 22/2022) e 99 mil reais ficarão de reserva no Fundo. Totalizando 525 mil reais disponíveis para editais. A proposta ficou dividida em quatro eixos, sendo Eixo 1: Reformas e qualificação dos espaços com o valor de 200 mil reais sendo dividido em 5 projetos de 40 mil reais; Eixo 2: Formação com valor de 70 mil reais para uma proposta; Eixo 3: Participação e protagonismo de adolescentes com uma proposta de 30 mil reais e Eixo 4: Promoção de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes com valor total de 225 mil reais, neste eixo serão abordados Trabalho Infantil com uma proposta de 60 mil reais, Promoção de Saúde Mental de Crianças e Adolescentes com uma proposta de 65 mil reais e Enfrentamento às Múltiplas Violências contra Crianças e Adolescentes com uma proposta de 100 mil reais. Jéssica salienta que essa é uma primeira proposta com o recurso que o Fundo dispõe. Dione questionou se o CT precisa de entidade guarda-chuva, Jéssica respondeu que a partir de agora serão editais. Rejane Bottega da Casa Auxiliadora disse que enquanto Comissão de Monitoramento do Plano Decenal a proposta da Plataforma foi a mais viável, justificando o valor aprovado em plenária. Jheine sugeriu que seja apresentada a proposta para que seja apresentada a proposta para que seja visualizada enquanto COMDEDICA, e avaliou como maçante o processo do

monitoramento do plano. Jessica também avaliou a metodologia como ruim e sugeriu que seja repensada. Marcela falou como é um desafio a apropriação do Plano Decenal pelas redes, pois é um material extenso. A metodologia de monitoramento evidenciou a necessidade de um profissional da área para construir um instrumento de monitoramento. Deu a sugestão de se lançar um edital aberto. Foi trazido que pela legislação algumas empresas deixaram de doar para o município diminuindo cerca de 700 mil reais do valor disponível no Fundo. Odete falou que ao saber desta informação acha uma irresponsabilidade aprovar 200 mil reais neste momento. Odete também sugeriu que as instituições se dividam entre os eixos para concorrer aos editais. **11) Comissões:** Comissão de Projetos: Sem pautas Comissão de Ética: Foi instaurada comissão de ética para o caso da conselheira Leticia Muniz, a conselheira foi notificada ontem. O Judiciário entrou em contato com o COMDEDICA para que a conselheira seja afastada em medida urgente visando proteger o grupo de crianças atendido pela conselheira, com nomeação de um suplente em até 10 dias, já que os conselheiros não darão conta de absorver a demanda deixada por Leticia e as crianças e adolescentes não podem ficar desassistidas. A mesa diretiva traz para votação o afastamento cautelar da Conselheira Leticia Muniz. O conselho votou favorável ao afastamento da conselheira, sem desfavoráveis e uma abstenção. A mesa diretiva irá notificar o CT Centro e MP. Comissão de Registros: Não se reuniu. **12) Planejamento Estratégico do COMDEDICA e Plano de aplicação do FMDCA:** Plenária extraordinária marcada para 09 de março às 8:30 na Antiga Sede da Unisinos. **13) Informes:** Eliene convidou a todos enquanto COMDIM para a caminhada no dia 8 de março, pelo dia das mulheres, que iniciará na Praça do Imigrante. O evento se chama Dias Mulheres Virão: coragem, justiça e amor. As mulheres terão passe livre neste dia. No dia 09 de março acontecerá o Cine Debate do COL apresentando o filme: A verdadeira história de Tina Turner. No dia 10 de março acontecerá o Cachorro Quente do Instituto Lenon Joel. No dia 15 de março acontecerá o 1º Seminário São Leo Mais Acolhedor às 8h da manhã no Auditório CCIAS (Antiga Sede da Unisinos). Sem mais, eu Juliana Messa, conselheira AAPPIM, encerro a presente Ata.